

Fernando Pessoa

## **Num atordoamento e confusão**

Num atordoamento e confusão  
Arde-me a alma, sinto nos meus olhos  
Um fogo estranho, de compreensão  
E incompreensão urdido, enorme  
Agonia e anseio de existência  
Horror e dor, [agonia] sem fim!

s. d.

“Primeiro Fausto” in **Poemas Dramáticos** . Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966): 80.